

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Operação  Sorriso
Brasil



03 CARTA DO PRESIDENTE

05 MISSÃO, VISÃO E VALORES

07 TOTAL DE ATENDIMENTOS

09 VOLUNTARIADO

11 CLUBES ESTUDANTIS

13 NOSSAS REALIZAÇÕES

27 HISTÓRIAS DE PACIENTES

31 EVENTOS

33 PATROCINADORES E APOIADORES

35 RESULTADOS FINANCEIROS

37 NOSSO TIME





Caros amigos,

2018 foi um ano de muitas expectativas e desafio para os analistas: melhora do cenário econômico, tensões internacionais, eleições. Entretanto, previsões foram frustradas por fatos inesperados e reviravoltas. Finalizamos o ano com um pequeno crescimento do PIB, 1,1%, mas que não foi positivo para todos os segmentos. E uma das áreas que mais sofreu foi a da saúde, que perdeu recursos e deixou de atender a população mais carente.

2018 também foi um ano de mudanças para a Operação Sorriso: contratações, recontrações, despedida da nossa Diretora Executiva e chegada do novo Diretor. Fizemos mudanças no nosso processo logístico, revisão das listas de insumos, mudança na agenda de atividades das missões, na triagem e no processo de acolhimento dos pacientes. Tudo visando otimizar os recursos dos nossos patrocinadores e melhorar as condições aos nossos pacientes. Responsabilidade com o patrocínio e Respeito pelos nossos pacientes.

Além disso, realizamos 5 missões, mais de 5 mil atendimentos médicos e triamos 655 pacientes, dos quais 303 passaram por cirurgias – o maior número de operados desde 2012. Durante as missões realizamos palestras esclarecedoras para a comunidade médica e de estudantes, com o objetivo de atrair voluntários e desenvolver profissionais da área de saúde das regiões onde estamos presentes. Também ministramos cursos de capacitação BLS (Basic Life Support, ou Suporte Básico de Vida, em português) para enfermeiros(as) nos hospitais onde realizamos cirurgias.

Tudo isto só foi possível graças à valiosa contribuição e participação dos nossos voluntários. Temos orgulho que o nosso propósito atraia pessoas, especializadas ou não, profissionais ou estudantes, que já entenderam a importância de SE doar. E tivemos belos exemplos de voluntários que, mesmo vivendo momentos difíceis em suas vidas pessoais, mantiveram seu compromisso com a missão, com o sorriso e a transformação na vida de famílias. Ser Voluntário é ter compromisso!

Foi também resultado da dedicação e empenho da nossa equipe e dos voluntários locais a formalização do Núcleo de Atendimento aos Fissurados em Porto Velho, pela Secretaria de Saúde do Estado de Rondônia. Uma conquista que vinha sendo trabalhada há muito tempo e que já trouxe frutos positivos à missão que aconteceu na capital rondoniense, em dezembro. O Núcleo também está pronto para dar orientação aos pacientes fissurados e realizar operações em pacientes com fissuras de classificação primária.

Mais uma vez nosso trabalho, nossos processos e nossa

probidade foram reconhecidas. Recebemos o selo “Doar” – que atesta a adequação da organização ao padrão de gestão e transparência do terceiro setor – o selo “ONG Transparente” – que certifica a transparência das informações das organizações na web – e, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio Melhores ONGs do Brasil. Em um universo de 2500 ONGs, ficamos entre as 100 melhor avaliadas.

Esses reconhecimentos são muito relevantes quando buscamos novos patrocínios. Podemos indicar qualquer um dos nossos patrocinadores para dar depoimento sobre a nossa operação. Até o BNDES nos reconhece pelo atendimento às regras e o cumprimento das exigências. Isto é Reputação, difícil de se construir, e que exige tempo e dedicação da nossa equipe!

Nossa reputação e o reconhecimento da qualidade do nosso trabalho foram fundamentais para que CPFL e Voltalia, nossos patrocinadores, renovassem seu apoio por mais um ano. Desta forma, as crianças do Cariri (CE), Mossoró (RN) e região têm renovado seu sonho de uma vida com mais saúde e oportunidades. E assim poderemos ser coadjuvantes de novas histórias de transformação, como a do menino Davi, de 5 anos, que até receber a cirurgia em Mossoró não frequentava a escola, pois seus pais tinham medo que ele apanhasse dos colegas devido à sua aparência. Vá estudar agora Davi, vá ao encontro do seu futuro!

Agradecemos aos nossos patrocinadores, que garantiram os recursos para estas realizações. São exemplos de pessoas e organizações que já reconheceram o privilégio de doar, são testemunhos para aqueles que buscam a oportunidade de doar com responsabilidade. Este apoio, as transformações que presenciamos e a realidade que nos mostra que ainda há tantos para ajudar, renovam nossa determinação para seguir em 2019 com nosso propósito!

Abraço fraterno,

Túlio Cabral Prazin de Oliveira

Presidente do Conselho Diretor | Operação Sorriso

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Presente no Brasil desde 1997, a Operação Sorriso é uma das maiores organizações médicas voluntárias do mundo. Realizamos missões cirúrgicas para operar gratuitamente crianças e adultos carentes nascidos com deformidades craniofaciais – especialmente lábio leporino e fenda palatina – e devolver-lhes o sorriso e a esperança de um futuro digno.

Seguindo padrões de atendimento da Organização Mundial da Saúde (OMS), levamos equipes, suprimentos e toda a estrutura cirúrgica necessária aos cantos mais remotos do país, principalmente nas regiões norte e nordeste do Brasil, onde há poucos centros de tratamento especializados.

Treinamos ainda médicos residentes, incentivamos a criação de redes de atendimento e capacitamos profissionais da saúde locais para que possam dar continuidade ao tratamento multidisciplinar dos nossos pacientes. Já transformamos mais de 288 mil vidas ao redor do mundo.

Nossa visão

Nós vislumbramos um futuro, no qual a saúde e a dignidade são melhoradas através da cirurgia segura.

Nossa missão

Por meio da nossa expertise no tratamento da fissura labiopalatina, criamos soluções capazes de fornecer cirurgias seguras para pessoas nos lugares com mais necessidade.

Nossos valores

1. A qualidade do atendimento de uma criança vem em primeiro lugar.
2. Nossa equipe, voluntários e doadores são a força vital da nossa organização.
3. Uma rede de organizações colaborativas e sustentáveis de saúde alimenta nosso sucesso e expansão.
4. Nós investimos nos jovens, porque eles são os futuros líderes humanitários.
5. Quando ajudamos as crianças e suas famílias, transformamos essas famílias, suas comunidades e, em última instância, nosso mundo.



TOTAL DE ATENDIMENTOS (1997-2018)



75
MISSÕES
HUMANITÁRIAS

12
ESTADOS
RECEBERAM
MISSÃO

105.651
CONSULTAS
REALIZADAS

11.739
PESSOAS
ATENDIDAS

5.524
PACIENTES
OPERADOS

7.591
PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS



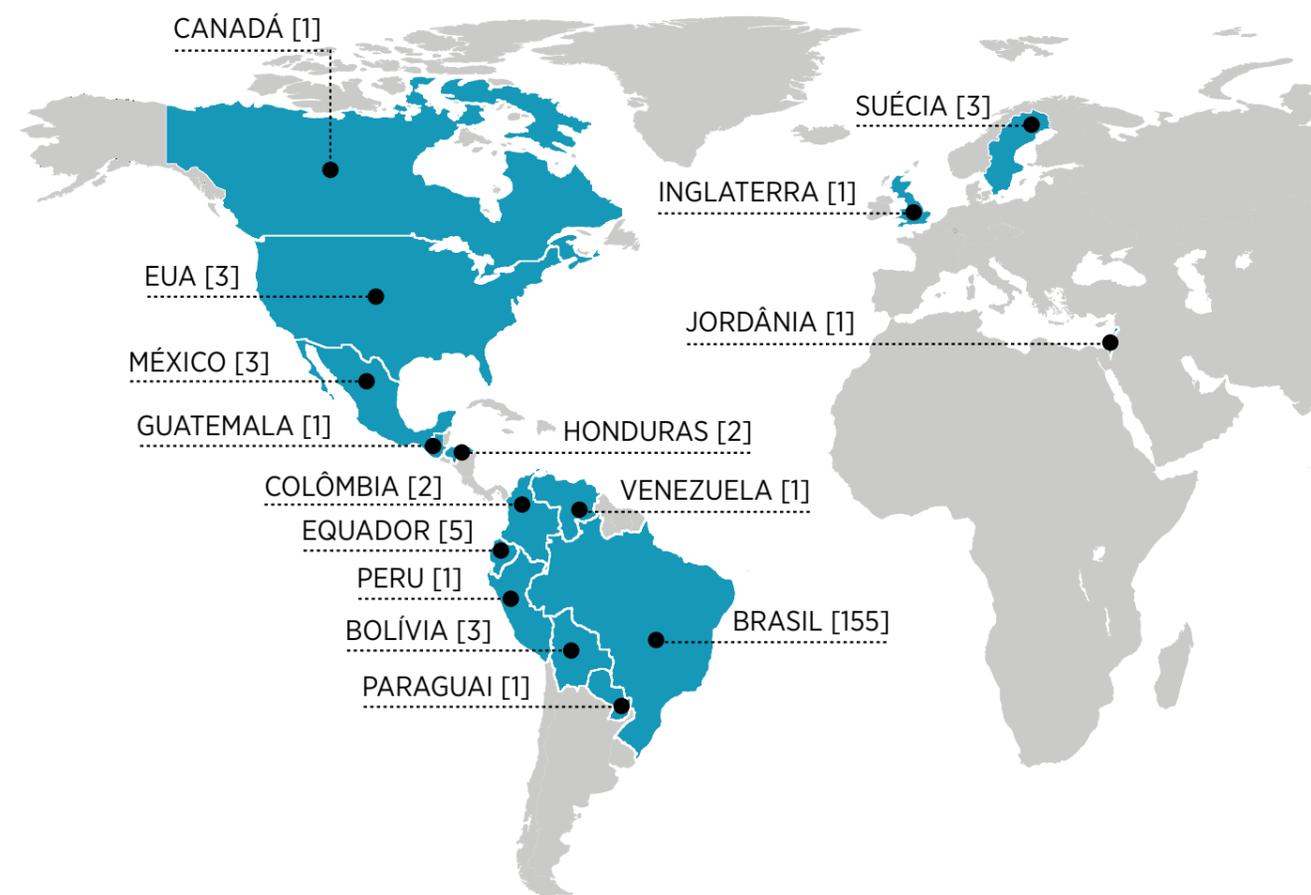
12.127,5
HORAS

Doadas pelos voluntários médicos em 2018 nas missões do Brasil

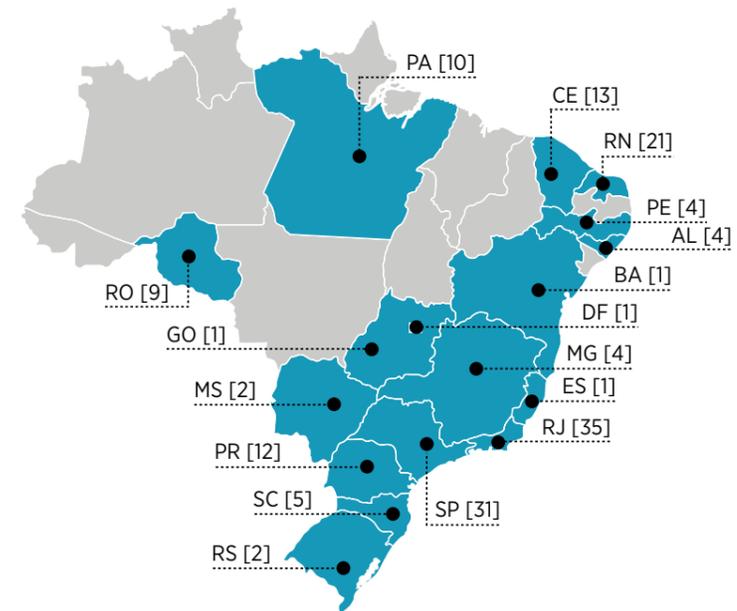
454.361,33
REAIS

Valor estimado do tempo de trabalho doado pelos voluntários médicos

PAÍS DE ORIGEM DOS VOLUNTÁRIOS QUE PARTICIPARAM DE MISSÕES NO BRASIL EM 2018:



ESTADO DE ORIGEM DOS VOLUNTÁRIOS LOCAIS:



CLUBES ESTUDANTIS

Transformar vidas não começa, nem termina com os voluntários médicos. A Operação Sorriso conta com a compaixão, a energia e o trabalho altruísta de jovens estudantes que querem fazer a diferença no mundo.

Em 2018, os clubes estudantis brasileiros desempenharam um papel fundamental no auxílio às missões, na arrecadação de recursos e na divulgação da causa. Confira abaixo as principais ações realizadas pelos grupos:

1º SEMESTRE



8.210,60

REAIS

Valor arrecadado pelos clubes estudantis do Brasil em 2018

2º SEMESTRE

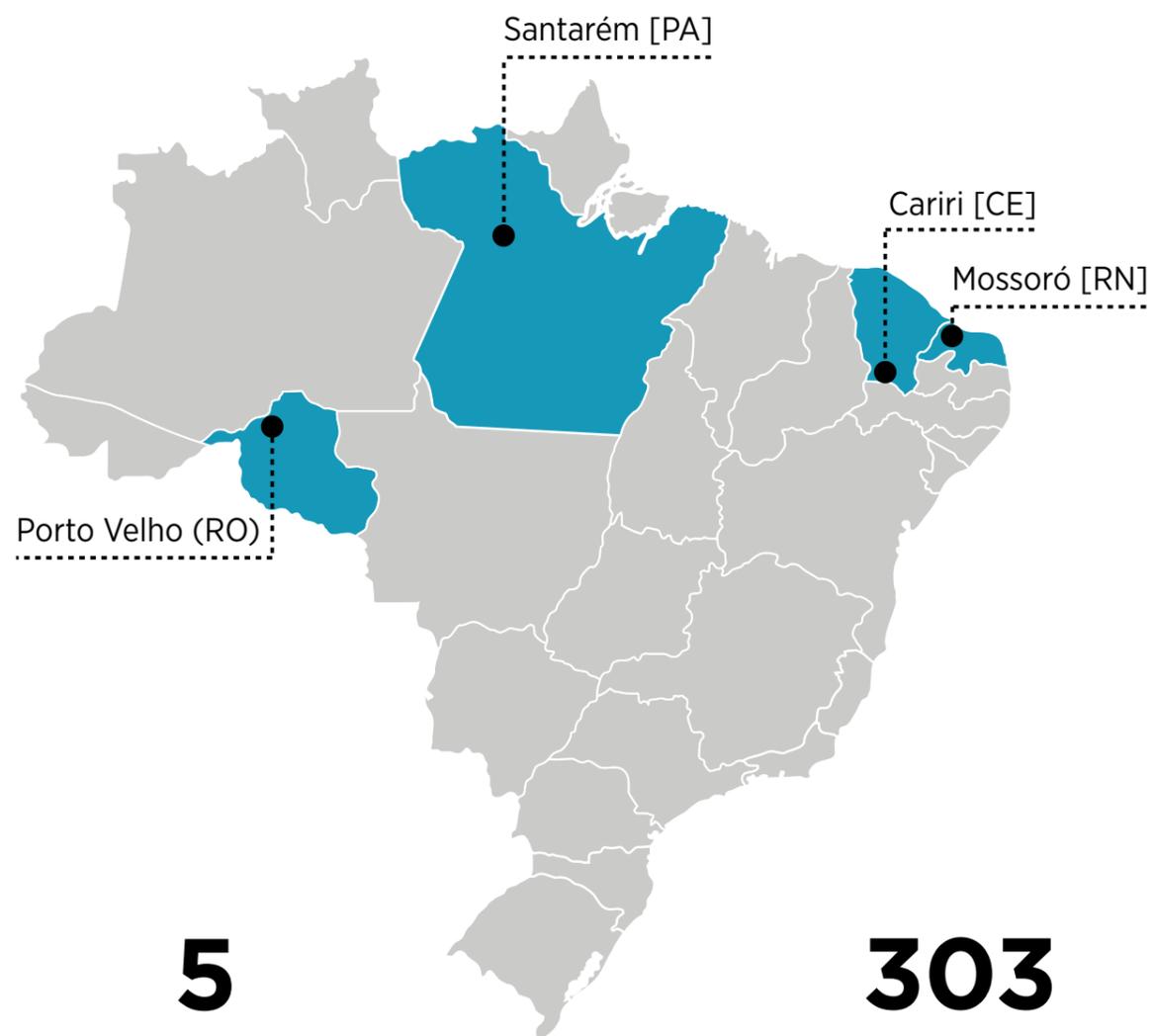


LEGENDA

- St. Francis:** Saint Francis College (SP)
- Suíço:** Escola Suíço-Brasileira (SP)
- FOR:** OSCA UFC (CE)
- MOS:** Sorriso Mandacaru (RN)
- PVH:** Sorria Porto Velho (RO)
- STM:** OSCA Santarém (PA)
- SCS:** Recrutas do Sorriso da USCS (SP)

NOSSAS REALIZAÇÕES

Em 2018, foram 5 missões humanitárias realizadas, totalizando 303 pacientes operados - maior número desde 2012. O esforço dos voluntários e empresas parceiras foi essencial para chegar a esse resultado e devolver o sorriso para tantos brasileiros.

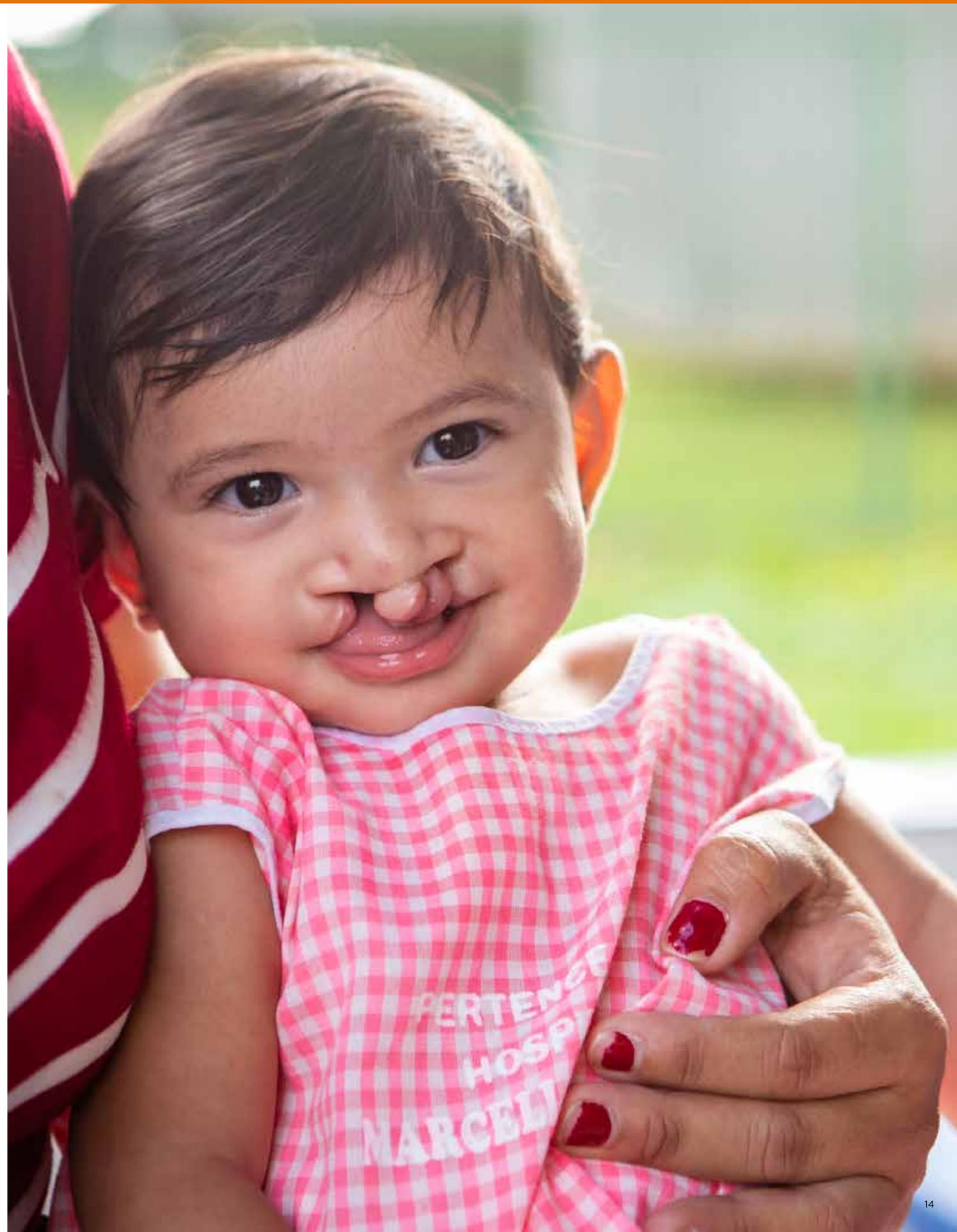


5
PROGRAMAS
HUMANITÁRIOS

303
PACIENTES
OPERADOS

655
PESSOAS
ATENDIDAS

5895
CONSULTAS
REALIZADAS





108

PESSOAS
ATENDIDAS

63

PACIENTES
OPERADOS

91

PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS

972

CONSULTAS
REALIZADAS

QUANDO

15 a 20 de janeiro de 2018

ONDE

Triagem: Centro Clínico Prof. Vingt Un Rosado
Cirurgias: Hospital Wilson Rosado

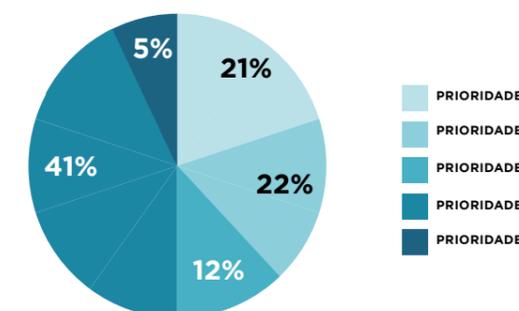
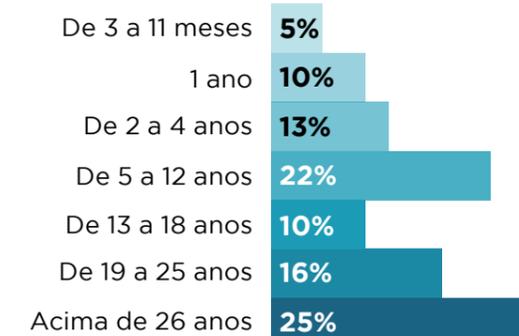
TIME DE VOLUNTÁRIOS

60 profissionais de 3 países

ALOJAMENTO DE PACIENTES

Albem - Albergue de Mossoró

PERFIL DOS PACIENTES OPERADOS



PORTO VELHO



114
PESSOAS
ATENDIDAS

59
PACIENTES
OPERADOS

77
PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS

1026
CONSULTAS
REALIZADAS

QUANDO

12 a 17 de fevereiro de 2018

ONDE

Triagem e cirurgias: Hospital Santa Marcelina

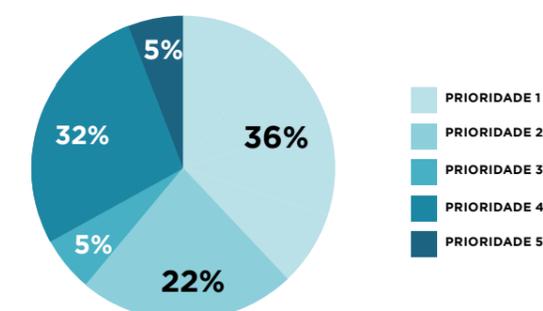
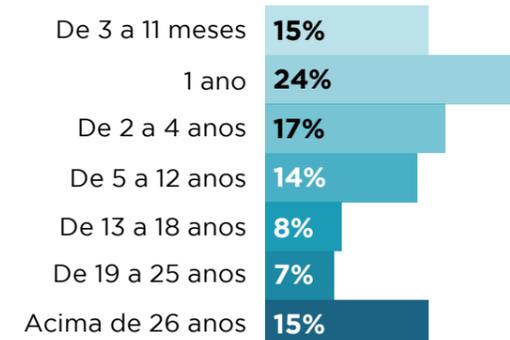
TIME DE VOLUNTÁRIOS

52 profissionais de 8 países

ALOJAMENTO DE PACIENTES

Hospital Santa Marcelina

PERFIL DOS PACIENTES OPERADOS





191
PESSOAS
ATENDIDAS

71
PACIENTES
OPERADOS

94
PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS

1719
CONSULTAS
REALIZADAS

QUANDO

20 a 25 de agosto de 2018

ONDE

Triagem: EMEF Fluminense
Cirurgias: Hospital e Maternidade Sagrada Família

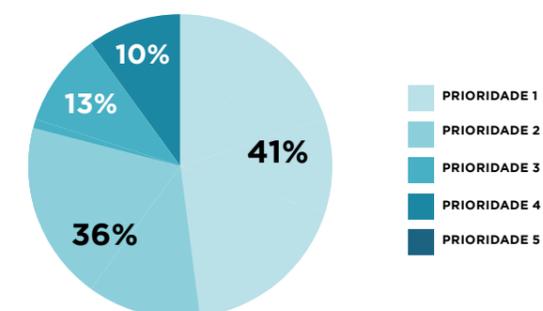
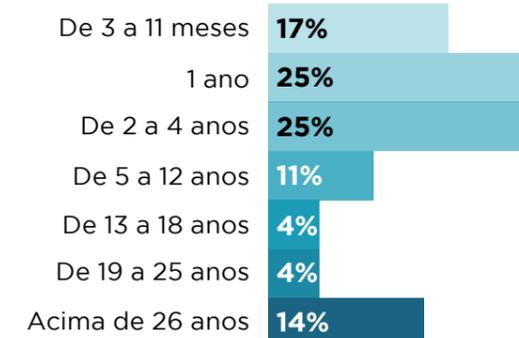
TIME DE VOLUNTÁRIOS

57 profissionais de 5 países

ALOJAMENTO DE PACIENTES

Albergue Padre João Mors

PERFIL DOS PACIENTES OPERADOS



CARIRI



104

PESSOAS
ATENDIDAS

52

PACIENTES
OPERADOS

62

PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS

936

CONSULTAS
REALIZADAS

QUANDO

09 a 14 de outubro de 2018

ONDE

Triagem: Unidade Básica de Saúde Pirajá
Cirurgias: Hospital São Raimundo

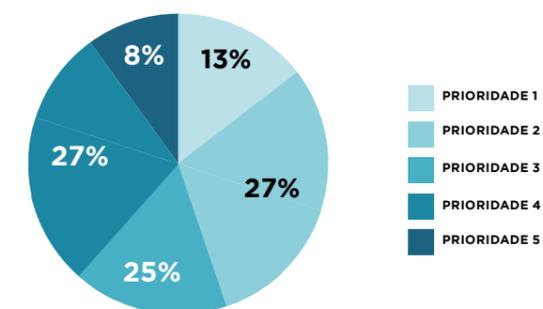
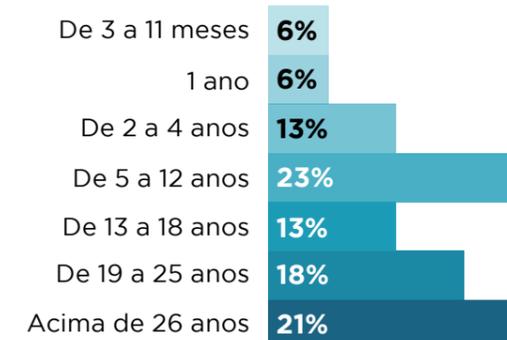
TIME DE VOLUNTÁRIOS

58 profissionais de 6 países

ALOJAMENTO DE PACIENTES

Casa de Acolhida Irmã Regiane

PERFIL DOS PACIENTES OPERADOS



PORTO VELHO



QUANDO

10 a 15 de dezembro de 2018

ONDE

Triagem e cirurgias: Hospital Santa Marcelina

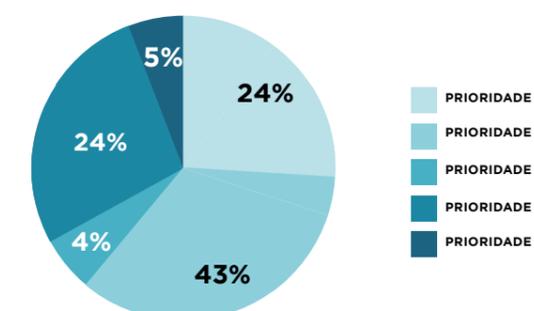
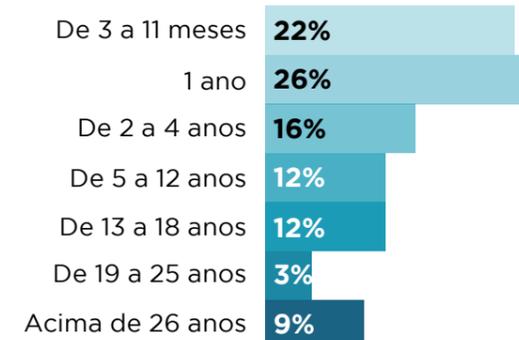
TIME DE VOLUNTÁRIOS

58 profissionais de 9 países

ALOJAMENTO DE PACIENTES

Hospital Santa Marcelina

PERFIL DOS PACIENTES OPERADOS



138

PESSOAS ATENDIDAS

58

PACIENTES OPERADOS

68

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

1242

CONSULTAS REALIZADAS

PROGRAMAS EDUCACIONAIS

A Operação Sorriso investe constantemente na capacitação profissional de profissionais e estudantes locais, para transferir conhecimento e ajudá-los a oferecer um tratamento de excelência, igual ao que é oferecido aos pacientes durante as missões.

Palestras por especialidade em missões

MISSÃO MOSSORÓ: Mais de 20 pessoas assistiram à palestra das dentistas Beatriz Brunelli e Débora Yassuda sobre “Odontologia e o paciente fissurado”, no Hospital Wilson Rosado.

Já a fonoaudióloga Midori Hanayama falou sobre o protocolo de avaliação na fissura labiopalatina e deu dicas para terapia de correção de fala a cerca de 25 profissionais no Thermas Hotel e Resort, enquanto a enfermeira Isabel Lisboa ministrou uma aula sobre cuidados com o bebê fissurado a aproximadamente 40 enfermeiras da Maternidade Almeida Castro.

MISSÃO SANTARÉM: A fonoaudióloga Ana Carolina Xavier realizou um workshop com nove fonoaudiólogas da região sobre “Avaliação e tratamento da fissura labiopalatina”.

E a assistente social Jacirema Bentes palestrou a respeito do papel do serviço social na reabilitação da pessoa com fissura labiopalatina para 15 profissionais da região, entre eles assistentes sociais e enfermeiros que trabalham diretamente com o TFD (Tratamento Fora do Domicílio) nos respectivos municípios.

MISSÃO CARIRI: No “Ciclo de Palestras Sobre Fissura Labiopalatina”, voluntários da ONG realizaram uma apresentação no auditório da Faculdade Leão Sampaio para quase 100 pessoas, entre profissionais e estudantes da área da saúde. Eles explicaram como cirurgiões plásticos, anestesistas, pediatrias, dentistas, fonoaudiólogos, psicólogos e enfermeiros atuam nas missões humanitárias da Operação Sorriso e como realizam o tratamento de pessoas nascidas com fenda.

MISSÃO PORTO VELHO: Nos dias 4 e 5 de dezembro, a fonoaudióloga voluntária Daniela Barbosa ministrou um curso na Jornada Acadêmica de Fonoaudiologia da FIMCA (Faculdades Integradas Aparício Carvalho, em Porto Velho), sobre “Atuação multidisciplinar na fissura labiopalatina”. O cirurgião plástico e também voluntário Dr. Alexei Andrade falou sobre a atuação da cirurgia plástica no tratamento de pacientes fissurados.

Conferência Médica Next, em Norfolk (EUA)

Entre os dias 9 e 11 de maio de 2018, aconteceu o “NEXT 2018: Innovations in Cleft Care and Global Surgery” (NEXT 2018: Inovações no Tratamento de Fissuras e Cirurgia Global, em português), no Sheraton Waterside Hotel, em Norfolk, na Virgínia (EUA).

O evento reuniu mais de 300 profissionais, residentes e outros líderes da área médica do mundo inteiro. Eles assistiram a palestras sobre inovações em nutrição

para melhorar a saúde dos pacientes, estratégias de mapeamento de pacientes e inovações cirúrgicas.

Participaram do evento 7 voluntários brasileiros: Dr. Gabriel Basílio (cirurgião plástico), Dra. Giselle Pereira (pediatra), Dr. Hugo Rodrigues (cirurgião plástico), Dr. Mauricio Magalhães (anestesista), Dr. João Francisco Volpe Jr. (residente de anestesia), Dra. Mariana Barreto (residente de cirurgia plástica) e Dra. Tainá Bertollo (residente de cirurgia plástica).

Curso de BLS (Suporte Básico à Vida), em Santarém (PA) e no Crato (CE)

Paralelamente às missões, a Operação Sorriso organizou treinamentos de BLS (Basic Life Support ou Suporte Básico de Vida, em português) para enfermeiros dos hospitais onde as missões foram realizadas. O curso visa capacitá-los no atendimento a vítimas de parada cardiorrespiratória.

A primeira edição aconteceu em Santarém (PA), no Hospital e Maternidade Sagrada Família, onde 12 enfermeiros foram treinados, e a segunda, no Crato (CE), com 11 enfermeiros do Hospital São Raimundo capacitados.

Workshop de fonoaudiologia, em Parnamirim (RN)

No dia 20 de outubro, a fonoaudióloga Midori Hanayama ministrou um workshop para 65 estudantes e profissionais de fonoaudiologia, na Câmara Municipal de Parnamirim (RN).

Organizado em parceria com a também fonoaudióloga Claudineide Ferreira, do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), o evento teve como objetivo rever e aprimorar o conhecimento da produção da fala, capacitando os participantes a compreenderem e desenvolverem estratégias de diagnóstico e terapia no tratamento de distúrbios da fala e voz nos casos de fissura palatina.

Participação de residentes em missão

Todas as missões da Operação Sorriso contam com a participação de residentes de medicina de cirurgia plástica, anestesia e pediatria.

Em 2018, houve a participação de 9 residentes dessas áreas nas 5 missões, totalizando 1417,5h de aprendizado para esses médicos em formação.



O POETA SORRIDENTE

“A pessoa vê o seu sorriso, mas não imagina o que você passa por dentro.” Foi com essa frase que um sorridente Guibson dos Santos, de 22 anos, começou a conversa.

Ele nasceu em Altamira, um município ao sul do Pará, cravado às margens do rio Xingu. Os exames de ultrassom feitos por sua mãe, Iva, não mostraram a fissura labial. A descoberta foi no momento do parto e veio da boca da enfermeira: “Mãezinha, seu bebê nasceu com um problema no lábio. Mas fique tranquila; tem solução.”

A primeira cirurgia foi feita quando Guibson tinha 6 meses de idade. Contudo, apenas uma operação não foi suficiente, tanto que sua mãe o levou até Belém, alguns anos depois, para tentar conseguir a segunda cirurgia. Contudo, ela acabou não acontecendo e Guibson desistiu de buscar o tratamento.

O tempo passou e a necessidade de reparar o lábio cresceu junto com ele. Veio a escola e todas as dificuldades conhecidas por quem nasce com fissura labiopalatina: apelidos maldosos, bullying e tristeza.

Nos piores dias, Guibson voltava para casa chorando. “Ficava com o coração apertado por vê-lo sofrendo. Dava apoio, colo... Só que por dentro doía em mim tanto quanto nele”, lembra Iva. Guibson pensou até em largar o colégio, mas com o apoio familiar e o ânimo que carrega dentro de si, seguiu em frente.

O garoto sorridente cresceu e se formou. Fez um curso técnico em agropecuária e agora sonha em ingressar na faculdade de agronomia, zootecnia ou veterinária. Enquanto estuda, também ajuda Iva a vender quitutes. “Minha mãe faz o melhor pastelzinho da região,” fala, rindo. Ela complementa: “E esse rapaz aí vende muito!”

Guibson é alegre e vive com um constante sorriso no rosto, mas isso não impediu que ele continuasse sofrendo preconceito. Ao passar por uma loja com um anúncio de emprego na porta, entrou para saber mais. A atendente olhou para seu rosto e disse que a vaga já estava fechada.

A vida dele começou a mudar um dia, enquanto via TV e passou uma matéria sobre a ida da Operação Sorriso a Santarém. Os amigos também viram a reportagem e mandaram várias mensagens para Guibson.

Após uma longa viagem de ônibus de Altamira a Santarém – 12 horas! – ele e sua mãe chegaram ao local da triagem às 2h da manhã, para garantir o 3º lugar na fila. Poucas horas depois, a fila já dobrava a esquina.

Sua simpatia atraiu a atenção de Ozineide, que ocupava a 2ª posição na fila (e aparece na foto ao lado). Conversando, descobriram afinidades e brotou dali uma amizade que parecia existir há anos.

Guibson passou pelas consultas na triagem e, no dia seguinte, a psicóloga da equipe da Operação Sorriso

foi entregar a boa nova ao jovem: ele e sua amiga Ozineide tinham sido selecionados para a cirurgia!

No grande dia, Ozineide e Guibson desceram juntos à sala da psicóloga – a última parada antes de entrar no centro cirúrgico. Ela foi chamada primeiro e Guibson ficou aguardando. E esperou, esperou... Até que por volta das 18h, ele foi informado de que sua cirurgia fora adiada para o dia seguinte. Guibson abriu o já conhecido sorriso e disse que não tinha problema.

Ele retornou para o quarto, jantou e voltou ao centro cirúrgico para esperar a saída de Ozineide. O nervosismo era aparente; ele arrumava a gola da camisa, mexia no celular, arrumava de novo a gola da camisa...

O sorriso tímido foi desabrochando lentamente ao ver as portas se abrirem. Ozineide fez o sinal de ‘joia’ com o dedo. Guibson seguiu ao lado dela até o quarto. Ao se certificar de que estava tudo certo, despediu-se da amiga e foi para seu quarto.

Na manhã seguinte, Guibson desceu para o centro cirúrgico com seu característico sorriso. “Aqui na Operação Sorriso falam que é um sorriso de cada vez. Chegou a vez do meu!”

Ao ouvir a enfermeira chamar seu nome, ganhou da mãe um beijo de boa sorte e caminhou para o centro cirúrgico.

Uma hora depois, ao acordar da anestesia, ele juntou as mãos (como se fosse rezar) para agradecer a equipe. Um paredão de voluntários se formou para assistir o momento em que sua mãe entrou e viu o novo sorriso do filho. Todos – Guibson, sua mãe e voluntários – choraram juntos de alegria, enquanto o jovem se olhando no espelho com o lábio reconstruído.

Essa felicidade acabou se transformando em um lindo poema, escrito enquanto Guibson se recuperava:

Sonhos

Lutar pelos seus sonhos é ver a vida diferente, ver que está tudo ao seu alcance.

Uma coisa forte que nasce dentro da gente, algo que todos podem conseguir.

Até alguém chegar e dizer: “Pare! Chega! Acabou!” E você desanima, terminando o que mal começou.

Essas coisas nos fazem desistir, até quem sabe deixar de sorrir. Deixar o grande sonho ficar na lembrança e quanto a ele, não ter esperanças.

Até que chega alguém e diz: “Vamos! Você pode! Você consegue!”. Então você levanta e continua a seguir. Algo gostoso demais de sentir.

Longo depois, você consegue. E quando percebe, já voltou a sorrir.

O novo sorriso não ia mais esconder a dor do preconceito ou a vergonha pela aparência. A partir de agora, seu sorriso não precisará esconder mais nada; será apenas o reflexo de sua alma leve, bondosa e cheia de sonhos para o futuro.



“Aqui na Operação Sorriso falam que é um sorriso de cada vez. Chegou a vez do meu!”

- Guibson dos Santos, paciente



“Quando vi o rostinho da minha filha com as bochechas vermelhinhas, nem reparei na fenda labial. O amor foi maior que tudo!”

- Euridicássia, mãe de Maria Cecília

DUAS VEZES MARIA CECÍLIA

A missão de Mossoró em 2018 teve vários pacientes que encantaram os voluntários. Uma delas, em especial, conquistou o coração de todos pelo seu rosto de bonequinha e riso fácil: Maria Cecília.

Mas esse não foi o primeiro encontro da nossa equipe com essa princesinha de apenas 8 meses. A família, que mora em Pau dos Ferros (RN), município que faz fronteira com o Ceará, já havia levado a menina à missão de Fortaleza (CE), 3 meses antes. Só que como Maria Cecília era muito novinha na época e a cirurgia poderia trazer riscos, sua mãe, Euridicássia, foi orientada a comparecer à missão de Mossoró. E na segunda vez, deu certo!

Euridicássia descobriu que teria uma filha fissurada ao fazer um ultrassom aos 6 meses de gravidez. “Na hora foi um choque. Fiquei assustada e chorei muito, ainda mais porque a fissura era no lábio e no palato, mas o médico disse que tinha tratamento”, lembra.

Mesmo tendo um primo com fenda labial, ela nunca pensou que sua filha pudesse nascer com essa má-formação, ainda mais porque ela já tinha tido outro filho, que nasceu sem problemas de saúde.

O choque inicial da descoberta da fissura labiopalatina foi o gatilho para ela se tornar uma especialista no tema. “Comecei a pesquisar sobre isso na internet. Precisava saber como era a cirurgia reparadora, a alimentação, os riscos, o pós-cirúrgico... tudo! Queria oferecer o melhor pra ela”, conta Euridicássia.

A calma do marido, que sempre enxergou a situação com otimismo, reassegurando que eles conseguiriam o tratamento, também ajudou.

Até que chegou o dia do parto. Euridicássia se recorda que quando viu o rostinho da filha, com as bochechas vermelhinhas, nem reparou na fenda labial. O amor foi maior que tudo!

A Operação Sorriso entrou na vida dela por conta do Instagram, que ela seguia, e também de uma amiga, que integra a Apafis – Associação de pais e Amigos de Fissurados do Rio Grande do Norte, grupo que apoia o trabalho da Operação Sorriso.

Quando soube que aconteceria uma missão na capital cearense, enfrentou 5 horas de viagem em busca da cirurgia. “Nem sabia que faziam essa cirurgia no Brasil; achei que a organização só operava nos Estados Unidos – e se precisasse, eu ia até lá pra conseguir operar a Maria Cecília!”, diz ela, rindo.

Porém, a pouca idade a obrigou a voltar para casa com a esperança de conseguir a cirurgia na missão seguinte, em Mossoró. Por sorte, essa missão aconteceu apenas 3 meses após a de Fortaleza. E dessa vez, Maria Cecília foi uma das 63 selecionadas para ser operada!

Euridicássia sabe que essa cirurgia é a primeira de uma série que sua bebê ainda precisará fazer para ficar plenamente reabilitada, porém ela também tem consciência da diferença que essa operação fará na vida da garota. “Desde agora as coisas já começam a mudar. Aquelas pessoas que olham um pouco diferente pra ela não vão mais ter o olhar

preconceituoso. E ano que vem volto com certeza para fechar o palato dela com vocês”, conta, animada com a confirmação da missão de Mossoró em 2019.

E ela aproveita para deixar um recadinho para a equipe de voluntários: “O pessoal aqui tem tanto amor pelos pacientes, que a gente acaba sendo contagiado por esse amor. Queria agradecer de coração a cada um deles que tá aqui cuidando de crianças como a minha Maria Cecília”.

Operação Sorriso é premiada com o Selo Doar

A organização foi aprovada com o conceito máximo (A+) do Selo, que é conferido pelo Instituto Doar e atesta a adequação da organização ao Padrão de Gestão e Transparência do Terceiro Setor.



“Semana do Sorriso” na Johnson&Johnson

Os colaboradores da multinacional arrecadaram recursos para 112 cirurgias durante a “Semana do Sorriso”, evento anual em que acontecem atividades durante uma semana para arrecadar fundos e promover o trabalho da Operação Sorriso.



Lançamento da campanha da Cesta Nobre

Empresa lançou 13 modelos de cesta de natal com o tema “O Poder do Sorriso” e doou parte da renda obtida com a venda para a Operação Sorriso.



Lançamento da campanha de venda do Calendário 2019 Operação Sorriso

Os calendários ficaram à venda por 40 dias. A meta da campanha era arrecadar R\$ 3000 para financiar a compra de kits de material cirúrgico para a missão de Mossoró 2019.



Operação Sorriso recebe o Selo ONG Transparente

O selo ONG Transparente é concedido pelo Instituto Doar e seu objetivo é atestar a transparência das informações das ONGs na web.



Lançamento da campanha “30 mentes diferentes” da agência Rae, MP

Para celebrar seu aniversário de 30 anos, agência Rae, MP preparou uma campanha nacional de comunicação, que destaca 30 projetos sociais; Dr. Henrique Cintra representou a Operação Sorriso.



Lançamento da campanha de doação da Cartões Elo

Bandeira lançou campanha para dobrar todas as contribuições à organização realizadas com os cartões Elo.



Pelo segundo ano consecutivo, Operação Sorriso ganha o prêmio Melhores ONGs do Brasil

Premiação lista as 100 organizações filantrópicas que mais se destacaram pelo trabalho em prol da sociedade, com boas práticas de gestão e transparência.

PATROCINADORES E APOIADORES

PATROCINADORES

Financiadores de missão



Doadores de equipamentos ou suprimentos médicos



Doação para todas as missões



PATROCINADORES E APOIADORES

APOIADORES

Apoiadores institucionais



Apoiadores locais - Ceará



Apoiadores locais - Pará



Apoiadores locais - Rio Grande do Norte



Apoiadores locais - Rondônia



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

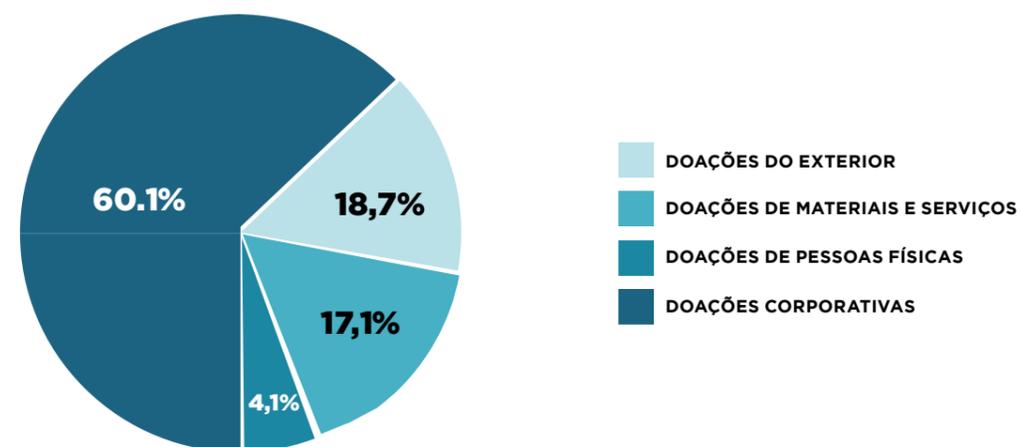
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

31 de dezembro de 2018 (valores expressos em reais)

	2018	2017
Receitas operacionais		
Com restrição		
Trabalho voluntário	425.674	251.688
Sem restrição		
Doações individuais	97.580	84.233
Doações corporativas	1.804.105	1.222.393
Doações anônimas	21.587	13.062
Doações do exterior	562.211	651.042
Doações de materiais e serviços	514.582	491.728
Receitas de eventos	-	4.816
Outras receitas	2.638	15.392
Total de receitas sem restrição	3.002.703	2.482.666
Total de receitas operacionais	3.428.377	2.734.354
Custos com programas		
Custos com programas assistenciais	(1.710.952)	(1.270.952)
Trabalho voluntário	(425.674)	(251.688)
Total dos custos com programas	(2.136.626)	(1.522.640)
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal	(520.444)	(409.807)
Despesas administrativas	(713.214)	(576.066)
Outras despesas líquidas	(50.853)	(96.723)
	(1.284.511)	(1.082.596)
Superávit antes do resultado financeiro	7.240	129.118
Resultado financeiro líquido	(6.346)	(8.569)
Superávit do exercício	894	120.549

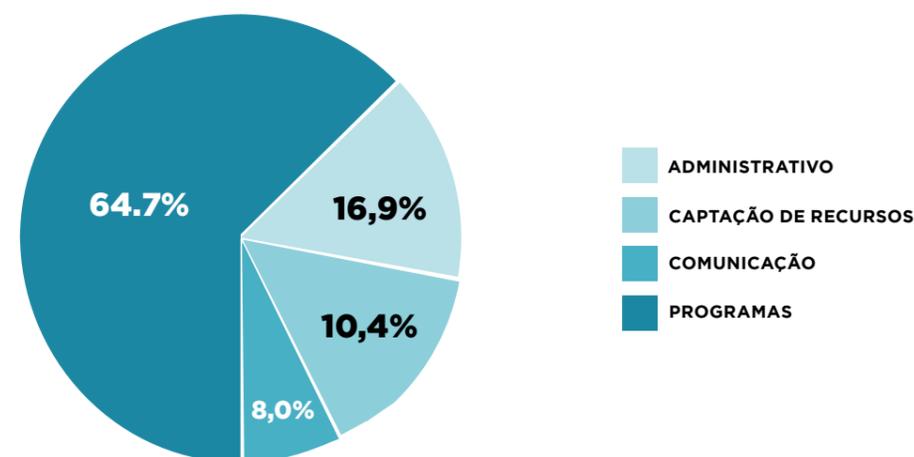
Balanco auditado pela Crowe Macro Auditores Independente

ORIGEM DAS RECEITAS



Doações Corporativas	1.804.105
Doações do Exterior	562.211
Doações de Materiais e Serviços	514.582
Doações Pessoa Física	121.805
TOTAL DE DOAÇÕES	3.002.703

ALOCAÇÃO DAS DESPESAS



Custos de Programas	1.938.311
Custos Departamento Administrativo	505.455
Custos de Captação	312.751
Custos de Comunicação	238.946
TOTAL DE DESPESAS	2.995.463

CONSELHO DIRETOR

Túlio Prazin
Presidente | Executivo da Ethicon (J&J);

Dr. André Schivartche
Membro | Sócio na Schivartche Advogados.

Oswaldo Coltri
Vice-Presidente; CEO na Vitopel;

CONSELHO FISCAL

Aline Künzel
Membro | Diretora Associada na Temasek;

Wolley Attie
Membro | CFO Regional na Vitopel.

CONSELHO MÉDICO MULTIDISCIPLINAR

Dr. Henrique Cintra
Presidente | Cirurgião plástico;

Dr. Marcelo Teixeira
Anestesista;

Dr. Hugo Rodrigues
Vice-Presidente | Cirurgião plástico;

Dr. Marco Aurélio Gamborgi
Cirurgião plástico;

Dra. Daniela Bueno
Dentista;

Dr. Maurício Magalhães
Anestesista;

Dra. Denise Souza
Psicóloga;

Dr. Ricardo Barros
Pediatra;

Dr. Diogo Franco
Cirurgião plástico;

Enfa. Silvia Natch
Enfermeira;

Fga. Eliana Midori
Fonoaudióloga;

Dra. Tatiane Selbach
Pediatra.

Jacirema Bentes
Assistente Social;

CONSELHO CONSULTIVO

Carlos Eduardo Reis
Presidente | Fundador do portal medcenter.com;

Levindo Santos
Membro | Parceiro na G5;

Emanuelle Magno
Membro | Gerente de Recursos Humanos no Santander;

Patrícia Maldonado
Membro | Jornalista no Grupo Bandeirantes de Comunicação;

John Ament
Membro | CEO da Mars no Brasil;

Paulo César Mayon
Membro | Conselheiro de Administração Independente.

Jorge Sant'Anna
Membro | Diretor Presidente na BMG Seguros;

TIME EXECUTIVO

Ana Silvia Stabel
Diretora Executiva (até julho);

Guilherme Couto
Estagiário de Comunicação;

Charles Rosenburst
Diretor Executivo (a partir de julho);

Ket Cremonesi
Analista Administrativo Financeiro;

Ana Leme
Coordenadora de Comunicação;

Luiza Oliveira
Estagiária de Captação de Recursos (a partir de dezembro);

Beatriz Ribas Memoli
Assistente de Programas (até fevereiro);

Mariana Piccoli
Assistente de Programas;

Bianca Marton
Analista de Captação de Recursos (até outubro);

Mariana Poscai Alves
Assistente de Programas;

Fernanda Carbonari
Coordenadora de Programas (a partir de junho);

Patrícia Olivieri
Coordenadora de Captação de Recursos;

Gabriel Aquino
Estagiário de Administração;

Teca Porteiro
Coordenadora de Programas (até fevereiro).

Nossos agradecimentos aos talentosos fotógrafos, cujas imagens ilustram esse relatório:

Anderson Rapello
Carla Formanek
Carlos Lopez Rueda
Laine Paiva

